

Parque Estadual do Itacolomi em Ouro Preto e Mariana será reaberto ao público com novidades na visitação

Qua 28 janeiro

O Parque Estadual do Itacolomi, um dos mais importantes patrimônios naturais e históricos de Minas Gerais, será reaberto no início de fevereiro de 2026. A unidade de conservação, localizada em Ouro Preto e Mariana, passa por um novo ciclo de valorização por meio do modelo de concessão de serviços turísticos que tem como objetivo ampliar a qualidade da visitação, fortalecer a conservação ambiental e promover o uso público sustentável.

O modelo adotado de concessão de serviços turísticos mantém o Parque Estadual do Itacolomi como bem público, pertencente ao Estado de Minas Gerais, sob a gestão e fiscalização do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#). A iniciativa está inserida no âmbito Programa de Concessão de Parques Estaduais. A concessão transfere apenas a operação de serviços de apoio à visitação, mantendo sob responsabilidade do poder público todas as atribuições relacionadas à proteção ambiental, ao ordenamento territorial e à gestão da unidade de conservação.

Atuação do IEF

O IEF segue exercendo papel central na administração do Parque Estadual do Itacolomi sendo responsável por ações como gestão ambiental e territorial da unidade; fiscalização e monitoramento ambiental; proteção da biodiversidade e do patrimônio natural e cultural do parque, e prevenção e combate a incêndios florestais.

O contrato de concessão abrange exclusivamente os serviços turísticos e operacionais de apoio à visitação, como recepção e controle de acesso de visitantes; manutenção de trilhas, estruturas e áreas de uso público, e operação de estacionamento, alimentação e demais serviços ao visitante. A concessão é temporária, com vigência de 30 anos, e o contrato teve início em 2023.

Melhorias previstas

A Concessionária Parquetur, irá implementar o Roteiro do Chá, que inclui o museu e degustação. A existência de um contexto histórico fortemente vinculado à produção e exportação do chá, aliada aos remanescentes de plantações de chá espalhados principalmente nos arredores do Centro de Visitantes, torna o local imensamente propício à formação de um roteiro experencial histórico do chá.

Será envolvido, além da visita ao museu, demonstrações da experiência do plantio, colheita, finalizando com a degustação do chá, oferecido preferencialmente de forma bastante lúdica e sensorial, complementado por uma experiência gastronômica.

Além disso, será implementado bikepark, uma nova trilha exclusiva para ciclistas, além da implantação de quiosque entre as duas principais lagoas do parque, e outras intervenções

previstas em contrato.

Isenções e acesso público garantidos

O contrato de concessão assegura a manutenção de isenções e gratuidades, preservando o caráter público do Parque Estadual do Itacolomi. Permanecem garantidas, entre outras, as isenções para públicos e comunidades do entorno e acesso para atividades institucionais do IEF, educação ambiental e pesquisas autorizadas.

Transparência e participação social

O processo de concessão do Parque Estadual do Itacolomi foi precedido por estudos técnicos, consulta pública e audiência pública, garantindo transparência e participação social.

Os documentos do processo permanecem disponíveis para consulta pública, permitindo o acompanhamento [neste link](#).

A iniciativa reforça o compromisso do [Governo de Minas Gerais](#) e do Instituto Estadual de Florestas com a conservação ambiental, a valorização do patrimônio natural e o fortalecimento do uso público sustentável das unidades de conservação.